

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS DOS ANIMAIS e sua importância para o movimento de proteção animal



Anualmente, em 10 de dezembro, é celebrado o Dia Internacional dos Direitos dos Animais. Isso mesmo, os bichos também têm direitos!

Assim como nós, humanos, os animais são seres sencientes, ou seja, têm sensibilidade: são conscientes da própria dor, demonstram emoções de afetividade e sofrem com sentimentos, como tristeza, medo e angústia.

Indiscutivelmente, todos os animais - silvestres e pets - merecem respeito e dignidade, proteção contra maus-tratos e exploração. Esses são alguns temas tratados na Declaração Universal dos Direitos dos Animais, documento que tem sido referência para diversas ações públicas e decisões judiciais em prol do bem-estar e proteção animal.

A proteção animal é um compromisso que ultrapassa as fronteiras dos Estados-Nações para, intrinsecamente, ser uma responsabilidade de cada um, de toda a humanidade. Afinal, os animais são seres vivos que sentem, sofrem e têm vontade de viver.

Confira, no nosso artigo, tudo sobre o Dia Internacional dos Direitos dos Animais, os detalhes da Declaração Universal dos Direitos dos Animais e a alimentação como um dos pilares do movimento mundial de proteção animal.

Tudo sobre o Dia Internacional dos Direitos dos Animais

O Dia Internacional dos Direitos dos Animais foi comemorado pela primeira vez no ano de 1998. A Uncaged, ONG inglesa que luta contra os experimentos em animais, criou a data para fomentar o debate público em torno das pautas da Declaração Universal dos Direitos dos Animais.

Com o objetivo de estender o conceito de direitos e valores de dignidade para todos os seres sencientes, o Dia Internacional dos Direitos dos Animais é celebrado em 10 de dezembro, data que remete à oficialização da Declaração Universal dos Direitos Humanos, pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1948.

Todo ano, o Dia Internacional dos Direitos dos Animais mobiliza inúmeras ONGs, ativistas, voluntários e agentes dos setores público e privado, em vários países. O movimento de proteção animal organiza campanhas e eventos de promoção ao respeito e à dignidade de todas as espécies sencientes.

Os principais objetivos do Dia Internacional dos Direitos dos Animais são:

Conscientizar a população de que os animais são seres sencientes; Chamar a atenção para os animais vítimas de exploração e maus-tratos; Fomentar o debate público sobre a Declaração Universal dos Direitos dos Animais; Conscientizar sobre formas alternativas de consumo consciente; Levar a pauta dos direitos dos animais para a legislação (aprimorar leis).

Além de ser um movimento de proteção às espécies silvestres e aos animais de criadouros, o Dia Internacional dos Direitos dos Animais também hasteia a bandeira de defesa à dignidade e bem-estar dos pets, nossos grandes companheiros.

Alimentação pet de qualidade é uma das medidas de proteção animal

O movimento mundial de proteção animal defende que o ser humano tem o dever de preservar e resguardar, fisicamente e psicologicamente, todos os animais. Isso inclui combater situações e práticas que causem sofrimento e danos às espécies silvestres, de criação e de estimação.

A Declaração Universal dos Direitos dos Animais menciona no Artigo 2 que:

2. O homem, como espécie animal, não pode exterminar os outros animais ou explorá-los violando esse direito; tem o dever de pôr os seus conhecimentos ao serviço dos animais.
3. Todo o animal tem o direito à atenção, aos cuidados e à proteção

No caso específico dos pets, a importância da criação com responsabilidade: deve-se garantir um local adequado, com espaço e proteção contra o tempo; condições para que o animal expresse seus comportamentos naturais; cuidados com a saúde; e alimentação completa.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/6208/dia-internacional-dos-direitos-dos-animais-e-sua-importancia-para-o-movimento-de-protecao-animais>
em 24/06/2026 01:23